

CISION®

PRESS BOOK

1. Andebol - Portuguesas 'abrem' Mundial, Bola (A), 01/07/2018	1
2. Acabar em grande, Bola (A), 01/07/2018	2
3. Andebol - Sub-20 em 6º, Correio da Manhã, 01/07/2018	3



ANDEBOL

Portuguesas 'abrem' Mundial

→ **Seleção estreia-se amanhã no Mundial sub-20 de Debrecen, Hungria, frente ao Montenegro**

Montenegro será, amanhã, às 13 horas portuguesas, o primeiro adversário da Seleção feminina no Campeonato do Mundo de sub-20 que se joga em Debrecen, Hungria, até dia 14, com o encontro de estreia

da fase de grupos a opôr, esta tarde (17 horas), a seleção anfitriã ao Brasil, precisamente duas das equipas com que Portugal partilha o Grupo A, juntamente com a Noruega e a Costa do Marfim.

Há quase uma semana a ultimar a preparação na segunda maior cidade da Hungria, sob as orientações da selecionadora nacional, Ana Seabra,

as portuguesas, que venceram o Japão (29-28) no particular da última quinta-feira, estão apostadas em deixar marca neste Mundial.

«Sabemos que vamos defrontar grandes seleções, mas queremos ter uma palavra a dizer. O grupo tem trabalhado bem e motivado, tentando todos os dias melhorar aspectos individuais e coletivos. Espere-

mos que a nossa atitude competitiva seja uma das principais armas», antecipou a selecionadora ao site da Federação, reforçando: «Temos consciência de que estar neste Mundial é, por si só, motivo de orgulho. Contudo, temos a ambição de fazer uma boa promoção do nosso andebol, tentando ser competitivos e ir ao encontro do nosso objetivo inicial, que é passar a fase de grupos.»

A anfitriã Hungria será a segunda adversária das portuguesas, quarta-feira, às 17 horas.

JOGOS DO MEDITERRÂNEO

por MIGUEL CANDEIAS

UMA jornada em cheio com a conquista de duas medalhas de prata, no remo e ciclismo, e três de bronze, novamente no remo, atletismo e ténis de mesa. Foi assim que, ontem, correu o dia a Portugal nos 18.ºs Jogos do Mediterrâneo-Tarragona 2018. O último de competição para a delegação lusitana, que hoje só participa na cerimónia de encerramento para celebrar a estreia no evento — que durante anos havia sido negada — em que contabilizou um total de 24 pódios: 3 ouros, 8 pratas e 13 bronzes.

«Foi um bocadinho surpreendente, porque a prova era de 1000 metros e estou habituado a distâncias maiores, mas consegui adaptar-me bem e fiquei muito feliz. Sinto-me realizado com o que fiz», referiu ao COP o remador Pedro Fraga, uma das figuras de destaque, ao chegar em 2.º lugar na final de scull (LM1x) com 3.23.004 m. Apenas batido pelo croata Luka Ranonic (3.22.584) e deixando o último degrau do pódio para o grego Christos Giannaros (3.24.414). «Apesar de já ter participado em dois Jogos Olímpicos [Pequim-08 e Londres-12], esta prova também é encarada com um espírito diferente. Representar Portugal é o que tem mais peso. Podemos fazer sempre melhor, mas este resultado já tem bastante destaque... e dá força para quem vier a entrar no Projeto Olímpico.».

Mas a bandeira nacional voltou a subir aos mastros do Canal Olímpico da Catalunha, nos arredores de Barcelona, desta vez através dos irmãos Afonso e Dinis Costa (3.05.518), bronze no light double scull (LM2x). «Melhor não podíamos pedir. Não éramos os favoritos, mas nas últimas remadas deixámos o corpo na água e, sem dúvida, valeu a pena para vermos a bandeira lá em cima», revelou Afonso. Só não alcançaram a embarcação italiana (3.03.266) e a grega (3.04.342). «São dos melhores da Europa e mesmo do mundo, com presenças em finais A e B e nós mostrámos que estamos à altura deles», salientou Dinis, 20 anos, menos dois do que o irmão. «Eram favoritos para as medalhas, Portugal nem entrava nas contas e nós viemos estragá-las!»



Acabar em grande

Portugal soma cinco pódios e termina com 24 no total. Fraga e Gonçalves de prata. Ténis de mesa, atletismo e remo ganham bronze

çaram a embarcação italiana (3.03.266) e a grega (3.04.342). «São dos melhores da Europa e mesmo do mundo, com presenças em finais A e B e nós mostrámos que estamos à altura deles», salientou Dinis, 20 anos, menos dois do que o irmão. «Eram favoritos para as medalhas, Portugal nem entrava nas contas e nós viemos estragá-las!»

CRONO PARA A PRATA

Quem se sentiu de certa forma recompensado foi o corredor Do-

mingos Gonçalves. Se na prova de estrada (143 km), depois de muito tempo isolado em fuga, havia sido apanhado pelo pelotão (10.º) a cerca de 3,5 km da meta e apenas pudera ajudar Rafael Silva a chegar ao 3.º lugar, agora, no contrarrelógio, em que é especialista e campeão nacional, não se deixou surpreender. Acabou de prata ao peito (30.37,02 m), a 6 segundos do italiano Edoardo Affini. Não era o que ambicionava, mas não sai de mãos a abanar. «O resultado não foi mau. Esperava chegar às me-

dalhas, consegui o 2.º lugar. Não venci, mas dei o máximo e a mais não sou obrigado. Vou levar uma medalha para Portugal e isso é o mais importante...», declarou.

Os restantes bronzes foram garantidos através da estafeta de 4x100 m composta por José Lopes, Diogo Antunes, Ancuiam Lopes e Rafael Jorge (39,28 s) e pela equipa de ténis de mesa — Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva — que já à noite, na luta pelo pódio, superou a Espanha por 3-2.

CLASSIFICAÇÕES

ANDEBOL

5.º e 6.º masc. — Portugal-Eslovénia, 25-31.

ATLETISMO

Final comprimento masc. — Miguel Marques, não competiu por lesão. **Final 4x100 m.** — 3.º, Portugal (J. Lopes, D. Antunes, A. Lopes, R. Jorge), 39,28s.

Final 400 barreiras fem. — 5.º, Andreia Crespo, 58,31s. **Final 4x400 m.** — 5.º, Portugal (A. Crespo, C. Azevedo, F. Martins, R. Mental), 3.34,21m.

CICLISMO

Cróno masc. — 2.º, Domingos Gonçalves, 30,37,02m.

Cróno fem. — 4.º, Daniela Reis, 25,38,45m.

GINÁSTICA RÍTMICA

Final all-around — 5.º, Laura Sales (arco, 15,650; bola, 14,900; maças, 14,850; fita, 13,350), 58,550 pts.

PETANCA

Qualif. doublet masc. — Portugal-Tunísia, 1-13; Portugal-França, 6-10.

Qualif. doublet fem. — Portugal-Turquia, 8-9.

POLO-AQUÁTICO

7.º e 8.º masc. — Portugal-Turquia, 6-4.

5.º e 6.º fem. — Portugal-Turquia, 16-8.

REMO

Final scull masc. (LM1x) — 2.º, Pedro Fraga, 3.23,004m. **Final light double scull (LM2x)** — 3.º, Afonso Costa/Dinis Costa, 3.05,518m.

Final scull fem. (W1x) — 5.º, Cláudia Filgueiredo, 4.07,616m. **Final light scull (LW1x)** — 5.º, Joana Branco, 4.00,572m.

TAEKWONDO

1/8 final -68 kg — Nuno Costa-Javier Pérez, 13-25 (2-6, 3-11, 8-8). 9.º classificado.

TÉNIS DE MESA

1/4 final equipas masc. — Portugal-Itália, 3-1. **1/2 finais** — Portugal-França, 1-3. **3.º e 4.º lugar** — Portugal-Espanha, 3-2.

VOLEIBOL

7.º e 8.º lugar fem. — Portugal-Eslovénia, 0-3 (21-15, 19-25, 14-25).

MEDALHEIRO

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Itália	55	55	45	155
Espanha	38	39	43	120
Turquia	31	25	39	95
França	28	31	40	99
Egito	18	11	16	45
Greece	12	12	21	45
Sérvia	11	11	9	31
Marrocos	10	7	7	24
Croácia	7	5	3	15
Tunísia	6	12	13	31
Eslovénia	4	9	23	36
Chipre	4	2	2	8
Portugal	3	8	13	24
Kosovo	3	1	0	4
Argélia	2	4	7	13
Síria	2	2	3	7
Macedónia	2	1	3	6
San Marino	2	0	0	2
Bósnia	1	1	3	5

ANDEBOL

SUB-20 EM 6º

Terminou a participação da seleção portuguesa de sub-20 nos Jogos do Mediterrâneo, após a derrota com a equipa da Eslovénia, por 31-25.

